



# BOLETIM



**Edição #193 | 27 de janeiro de 2021**

**Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:**



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em [comercial@seafoodbrasil.com.br](mailto:comercial@seafoodbrasil.com.br)

## Editorial

### Encorajando a pirataria

A pirataria na pesca é um dos temas mais sensíveis na discussão global sobre como melhorar os parâmetros de sustentabilidade na pesca. A crescente indisposição de diversas nações do Atlântico e do Pacífico de barcos chineses capturando em mares territoriais começa a fortalecer uma reação global às capturas ilegais, não reportadas ou não reguladas (IUU fishing).

O problema é que as nações aos quais os barcos estão associados, como a China, não parecem comprometidas com a questão. As tripulações então, muito menos. O novo presidente de Palau, Surangel Whipps Jr., disse após ter problemas com barcos ilegais que as autoridades chinesas não responderam aos esforços do país para trazer o assunto à sua atenção. "Eles não parecem se importar e isso é inaceitável", disse ele ao Guardian. "Eles devem assumir a responsabilidade por seu pessoal e é como se eles os encorajassem ao ignorá-los."

Boa leitura!



**Fabi Fonseca**

Jornalista, repórter da plataforma Seafood Brasil



**Ricardo Torres**

Jornalista especializado em pescado, editor da plataforma Seafood Brasil

**APOIO:**



## Destaque

### “Plástico” de escamas



O designer inglês Erik de Laurens é apaixonado pelo mar desde pequeno e buscou na paixão um material capaz de diminuir o impacto do plástico na natureza, especialmente nos oceanos. A pesquisa foi tema do seu trabalho de conclusão de curso na Royal College of Art, em Londres, na Inglaterra, como revelou o [site Razões para Acreditar](#).

Em seus estudos, Laurens descobriu que **as escamas de peixe possuem propriedades que poderiam ser usadas para produzir um material semelhante ao plástico, quando submetidas a banhos de calor e alta pressão**. Além de substituir um dos maiores poluentes dos oceanos, a ideia aproveita um material (lixo!) que talvez não tenha o descarte correto. Assim, o bioplástico cumpre dois papéis: reduz tanto o uso de plástico convencional quanto a poluição da indústria do pescado. Laurens já usou as escamas para fazer copos, armações de óculos de grau e mergulho, além de objetos de decoração. A coloração é feita com corantes naturais.



## Noticiário geral

### Política e economia

**Demonstrações de compromisso do presidente Jair Bolsonaro e do ministro Paulo Guedes com o receituário liberal** geraram expectativa compradora no mercado financeiro ontem, mas não o suficiente para recuperar perdas dos dias anteriores. O Ibovespa teve queda de 0,78%, a 116.464 pontos com volume financeiro negociado de R\$ 35,15 bilhões. Em meio a pressões de áreas do Executivo e do Legislativo, Bolsonaro disse que o compromisso com o teto de gastos “se manterá firme” e que seu governo priorizará as reformas atuando com o Congresso.

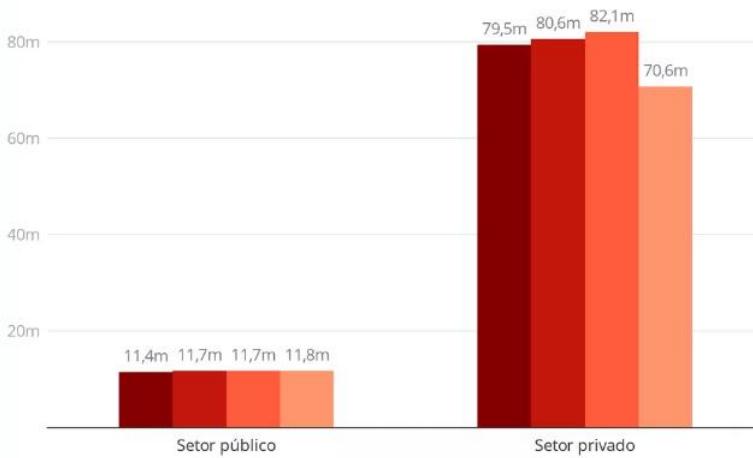
Um dia após anúncio de renúncia do presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Junior, Bolsonaro afirmou ainda querer acelerar privatizações e concessões este ano, como frisa o [Metrópoles](#). Guedes, por sua vez, declarou ainda ter uma esperança “conservadora” de que o Produto Interno Bruto (PIB) cresça 3,5% em 2021, destacando que a projeção mais promissora é de expansão de 5%.

Ontem também foi dia de divulgação da ata da última reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom), na qual alguns diretores defenderam que o colegiado já deveria considerar o início de um processo de normalização parcial da taxa básica de juros, reduzindo o grau “extraordinário” do estímulo. Como destaca a [CNN Brasil](#), o Itaú Unibanco - que 11 dias atrás já havia antecipado de agosto para maio a previsão para início da normalização da Selic - passou a ver alta dos juros na próxima reunião do Copom, nos dias 16 e 17 de março. **Outra sinalização estimulante ao mercado foi o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Base 15 (IPCA-15), que cresceu a 0,78% em janeiro, abaixo da mediana das projeções dos economistas compilada pela Refintiv, que apontava para avanço a 0,81%.**

#### População ocupada

Setor privado perdeu cerca de 11,5 milhões postos em um ano

■ 3º tri/2017 ■ 3º tri/2018 ■ 3º tri/2019 ■ 3º tri/2020



O contraste vem com os dados sobre o emprego da população, divulgados pelo [G1](#). Entre os meses de setembro de 2019 e de 2020, 11,5 milhões de brasileiros saíram da



**população ocupada no setor privado – número recorde**, segundo levantamento realizado pela consultoria IDados, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Trimestral. Na contramão, nesse mesmo período, o setor público criou 145,4 mil postos de trabalho. No total, o Brasil tinha 70,6 milhões de trabalhadores que atuavam no setor privado em setembro do ano passado - número que inclui formais, informais, empregadores, conta própria, entre outros. Já no setor público, eram 11,8 milhões.

**No âmbito político, a disputa pela base de apoio às candidaturas para a presidência da Câmara prossegue em destaque no noticiário.** A [Folha](#) e o [Estadão](#) publicam que Rodrigo Maia, atual presidente da Câmara, se irritou com a postura de parlamentares de seu partido, o DEM, que demonstraram apoio a Arthur Lira, rival de seu apadrinhado, Baleia Rossi. Na segunda, 25, Lira esteve em Salvador (BA), onde se encontrou com o presidente do DEM, ACM Neto, acompanhado de deputados do partido, entre eles, Elmar Nascimento (DEM-BA) - um dos primeiros do partido a declarar apoio ao líder do Centrão. Embora Maia tenha dito que ACM Neto iria reafirmar, a Lira, o apoio do DEM ao candidato Baleia Rossi, não houve manifestação pública do dirigente da legenda. As eleições estão marcadas para a próxima segunda-feira, 01/02.

## Covid-19

**O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem durante a Latin America Investment Conference (LAIC) que o setor privado irá acelerar a vacinação em massa contra a Covid-19 comprando vacinas** e defendeu a inclusão de cláusula de calamidade na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Pacto Federativo. Guedes ainda disse que pode haver novos estímulos se o cenário de 1.300 a 1.500 mortes por dia pelo coronavírus continuar, embora tenha feito várias ressalvas a essa possibilidade.

Nesta manhã, o [Valor](#) traz, de forma exclusiva, a notícia de que a **Associação Brasileira das Clínicas de Vacinas (ABCVAC) e a importadora Precisa Medicamentos concluíram as negociações para a compra de 5 milhões de doses da vacina Covaxin**, da farmacêutica Bharat Biotech, da Índia, e já estão negociando com as clínicas privadas brasileiras a venda do imunizante. As clínicas poderão adquirir um mínimo de 2 mil doses e no máximo 400 mil doses da vacina. Os valores vão depender do montante adquirido e serão pagos diretamente à importadora.

**A expectativa da Bharat Biotech é que a vacina esteja disponível no mercado particular em abril, após aprovação de registro definitivo na Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa).** Atualmente, o imunizante está na fase 3 dos ensaios clínicos com 26 mil pessoas na Índia - a comunidade científica daquele país fez críticas aos estudos da farmacêutica pela falta de transparência nos dados divulgados. A intenção do grupo farmacêutico é terminar essa etapa de estudos até o dia 25 de fevereiro e, em seguida,



entrar com pedido de registro definitivo na Anvisa. O jornal apurou que os envolvidos na importação da Covaxin têm argumentado que, em abril, a imunização dos grupos prioritários na rede pública estará concluída ou bastante adiantada e não vai gerar questionamentos tão acirrados da sociedade.

Ontem, tanto a Astrazeneca - que comercializa a vacina de Oxford - quanto a Pfizer, afirmaram que não irão vender os imunizantes a empresas brasileiras. **Em nota replicada pelo G1, a Astrazeneca informou que seu compromisso prioritário é com governos e com a Organização Mundial da Saúde (OMS).** A empresa sofre críticas e duras cobranças pela União Europeia por admitir que vai atrasar entregas para o bloco por falta de vacinas disponíveis.

A **Pfizer Brasil** disse considerar que o imunizante é um bem que deve ser oferecido à população em geral, reforçando que segue negociando com o governo brasileiro para oferecer o imunizante ao sistema público de saúde, conforme ressalta o [Uol](#). As negociações do governo brasileiro com a Pfizer tiveram início em junho do ano passado, cerca de dois meses antes de a farmacêutica fazer uma proposta para oferecer 70 milhões de doses a partir de dezembro. Mas as tratativas não avançaram e o país perdeu lugar na fila, mesmo tendo sido alertado pela empresa sobre a alta demanda.

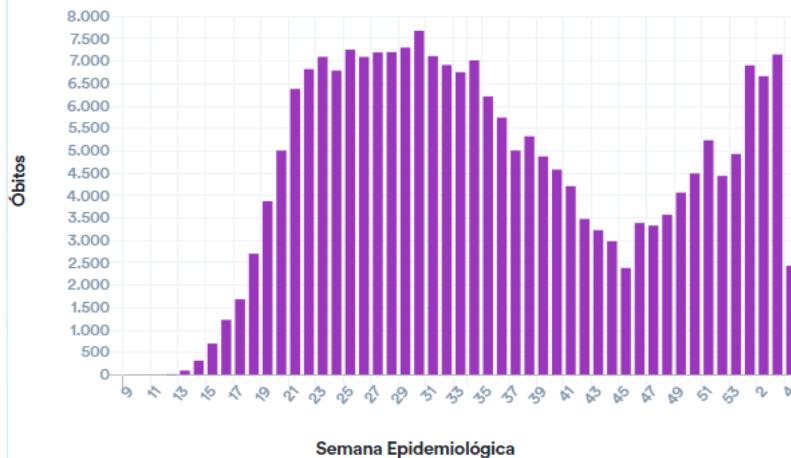
**Em Israel, números preliminares da vacinação foram considerados “muito encorajadores”, como reporta a [CNN Brasil](#).** Cerca de 0,01% de um grande grupo de pessoas que receberam duas doses da vacina Covid-19 da Pfizer testaram positivo para o novo coronavírus após a segunda injeção - e esses pacientes tiveram apenas uma doença leve, de acordo com dados preliminares de um sistema de saúde israelense. O Maccabi Healthcare Services descobriu que, de aproximadamente 128.600 pessoas que receberam duas doses da vacina, 20 foram infectadas e tiveram resultado positivo mais de uma semana após a segunda dose.

O [colunista Jamil Chade, do Uol](#), informa que **as primeiras entregas de doses para a América Latina da aliança mundial de vacinas contra a Covid-19 — a Covax — chegarão em março**. Segundo ele, elas atenderão apenas a uma fração da população do continente e um volume mais substancial será registrado apenas no segundo trimestre de 2021. Dados oficiais do consórcio obtidos pela coluna estimam que, até março, a região receba 20 milhões de doses. Caberá a cada governo determinar qual será o intervalo entre a primeira e segunda dose. No caso de considerar-se duas doses por pessoa, a remessa significará que apenas 10 milhões de pessoas serão atendidas em um continente com cerca de 650 milhões de pessoas.

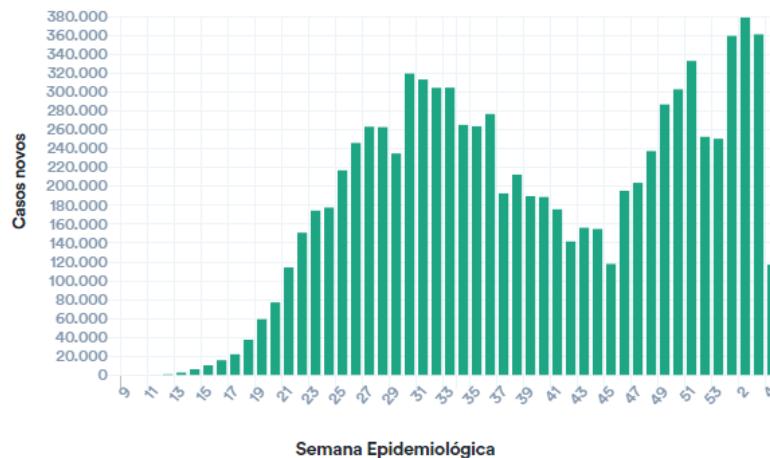
O consórcio de veículos de imprensa divulgou novo levantamento da situação da pandemia de coronavírus no Brasil a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde, consolidados às 20h desta terça-feira (26). O país registrou 1.206 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas, chegando ao total de 218.918 óbitos desde o começo da pandemia. **Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias foi de 1.058. Essa média está em**



Óbitos de COVID-19 por Semana Epidemiológica de notificação



Casos novos de COVID-19 por Semana Epidemiológica de notificação



crescimento há 4 dias seguidos e novamente é a maior desde 4 de agosto (quando foi de 1.066 mortes). A variação foi de +6% em comparação à média de 14 dias atrás, indicando tendência de estabilidade nos óbitos pela doença.

Em paralelo, o [Jornal Nacional, da TV Globo](#), trouxe a informação do Instituto Adolfo Lutz de que **três pessoas de São Paulo foram contaminadas com a variante amazonense do coronavírus, que tem sido apontada como um dos motivos para explosão de casos da Covid em Manaus**. A P1 provocou 52,2% dos casos na capital do Amazonas. Em janeiro, o número subiu para 85,4%. A presença de outras linhagens caiu de 96,3%, entre março e novembro, para 8,3%, agora em janeiro.

## ANÁLISE

### Aquicultura

## PESCADO EM



Devastada por um incêndio em março de 2020, a NaturalShrimp se recuperou para se tornar a maior empresa de criação de camarão em sistema RAS dos Estados Unidos, como reporta o [site da Global Aquaculture Alliance](#). O local era anteriormente uma instalação de barramundi das Fazendas VeroBlue. No final de dezembro, a NaturalShrimp fechou um acordo com a Ecoponex Systems para expandir a produção de camarão RAS para Porto Rico, com o projeto fornecendo potencialmente até 17% de uma demanda local estimada de camarão de 3,5 milhões de libras por ano.

Uma das inovações do sistema RAS patenteado da empresa é o uso de uma corrente elétrica de baixa voltagem pela água, forte o suficiente para remover contaminantes, mas baixa o suficiente para não impactar o camarão. Segundo apurou o veículo, a corrente pode fazer com que partículas carregadas se acumulem em um eletrodo ou pode forçá-las a se depositar no fundo do tanque. Alguns materiais de eletrodo podem criar cloro gasoso a partir do sal da água, com o gás reagindo com os contaminantes e permitindo assim sua fácil remoção.



**O Programa Página Rural trouxe em seu [canal no YouTube](#) a iniciativa da Fazenda Mar do Brasil, em Santa Catarina, que buscou o turismo rural como ferramenta para expandir os negócios durante a pandemia.** "Os restaurantes todos fecharam e nós ficamos sem vender o nosso camarão. Foi quando pensamos em fazer turismo rural e chamar as pessoas. Foi um sucesso. A primeira vez que abrimos chegamos a vender 1200 kg na tarrafa. E não cabia mais gente. Respeitamos o distanciamento e usamos máscaras. Foi um sucesso e hoje não tem mais como parar", destacou Cremilson de Andrade, sócio do empreendimento. Conforme ele, após a pandemia a ideia é continuar a atividade com outras alternativas, como um restaurante e uma área para beneficiamento.



**O Programa de Pós-Graduação do Instituto de Pesca (IP-APTA), órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, comemorou no último dia 20, a formação do seu 200º aluno de Mestrado, programa que existe há 16 anos. O Programa de Pós-Graduação stricto sensu do Instituto de Pesca tem o objetivo de capacitar, científica e tecnologicamente, profissionais de nível superior nas áreas de aquicultura e pesca.**

Recomendado pela CAPES em 2004, é um dos poucos cursos do país a reunir, em um mesmo programa, as áreas de Aquicultura e Pesca, direcionadas tanto para o ambiente marinho como continental.



## Pesca



**Dois navios de atum foram apreendidos em Vanuatu (complexo de 80 ilhas do Pacífico) após terem sido acusados de envolvimento em atividades de pesca ilegal, não regulamentada (IUU), publicou o [Seafood Source](#).**

O Dong Gang Xing 13 e o Dong Gang Xing 16 - ambos construídos por uma grande empresa chinesa de atum em 2018 e atualmente registrados na Zhuhai, empresa chinesa Zhuhai Donggangxing Ocean Fishing - foram detidos sob custódia após serem encontrados supostamente pescando ilegalmente nas águas do norte do arquipélago, perto das remotas ilhas Torres.

As autoridades navais de Vanuatu receberam assistência de um avião de reconhecimento naval francês do território francês da Nova Caledônia antes que os navios fossem detidos por um barco patrulha local. A tripulação das embarcações pesqueiras está atualmente em quarentena por Covid-19 em Port Vila, Vanuatu, e será interrogada como parte de uma investigação pelo Departamento de Pesca de Vanuatu, de acordo com um anúncio do Departamento de Polícia de Vanuatu.



Na segunda-feira (25/01), o presidente do Sindipi, Jorge Neves, participou de uma reunião na Secretaria de Agricultura e Pesca do Governo do Estado de Santa Catarina para discutir o projeto Inova Pesca. **Encabeçado pela deputada estadual Ana Paula da Silva (Paulinha), o projeto pleiteia uma verba de R\$ 50 milhões para investimentos na pesca industrial e artesanal nas cidades que compõem a**

**Mesorregião da Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí - AMFRI.**

A [IstoÉ](#) divulga informações sobre uma discussão diplomática entre Venezuela e Guiana em meio a tensões sobre dois barcos pesqueiros guianenses capturados por militares venezuelanos em águas sob as quais ambos os países reivindicam jurisdição. Os dois países reivindicam soberania sobre o Esequibo, território de 160 mil quilômetros quadrados rico em recursos naturais, um antigo conflito que se intensificou quando a americana Exxon Mobil descobriu petróleo na região em 2015. O chanceler venezuelano, Jorge Arreaza, entregou uma nota de protesto ao encarregado de negócios da Guiana, Robert McKenzie, nesta terça-feira, na qual chama de “difamação” as acusações do governo vizinho de que as embarcações foram interceptadas na zona econômica exclusiva da Guiana.

## Indústria



O [Projeto de Lei Complementar 279/20](#) reduz a zero as alíquotas de ICMS, IPI e PIS e Cofins incidentes sobre produtos alimentares que compõem a cesta básica nacional. O texto, que tramita na Câmara dos Deputados, altera a [Lei Kandir](#) (Lei Complementar 87/96) e as leis 10.865/04 e 7.798/89. “O objetivo é garantir à população uma carga tributária menor na compra de produtos que compõem a cesta básica nacional”, diz o autor, deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ).

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos, a carga tributária que incide nesse segmento da economia, incluindo os itens da cesta básica, é de cerca de 23%,



quando a média internacional é de 7%. "Vale destacar que não só o Brasil, mas o mundo inteiro passa por maus momentos devido à pandemia de coronavírus, que afetou o emprego e a renda da população, reduzindo sobremaneira seu poder de compra, deixando, inclusive, muitas famílias sem renda para comprar o básico da alimentação, trazendo a sombra da fome de volta a nossa porta", disse.

Desde 2004, alguns itens, como feijão, arroz, pão, leite e queijos, já são isentos da cobrança de PIS/Cofins. Posteriormente, com a edição de uma medida provisória convertida em lei em 2013, foi ampliado o rol de produtos desonerados com a inclusão de itens de higiene e limpeza. Outros alimentos foram beneficiados com a alíquota zero por meio de decretos. No total, a política de desoneração da cesta básica corresponde a 5,4% dos subsídios tributários federais. O texto não apresenta demonstrativo da estimativa e compensação da renúncia de receita.



As plantas primárias e secundárias que salmonera Mowi possui em Puerto Chacabuco obtiveram o selo da Associação Chilena de Segurança (ACHS) que garante que a empresa "implementou com sucesso todos os protocolos e medidas que as autoridades pertinentes ditaram para a prevenção de Covid na pandemia até agora", de acordo com um comunicado à imprensa replicado pelo SalmonExpert.

Existem mais de 70 medidas incluídas na lista de verificação para esta certificação. 100% deles foram atendidos pelas duas fábricas que a Mowi Chile possui na região de Aysén. Uma vez obtido esse selo, a próxima etapa é a manutenção e atualização dos protocolos, por meio de uma auditoria periódica que a ACHS realiza nas empresas certificadas.

**Na Espanha, a BioTech Foods, startup de biotecnologia especializada em carne celular, acaba de receber financiamento europeu e governamental em um consórcio do qual participam renomados fabricantes de produtos cárneos. O projeto foi selecionado pelo Centro Espanhol para o Desenvolvimento da Tecnologia Industrial (CDTI), que apoia financeiramente projetos de P&D de empresas espanholas. As informações são do [Agrolink](#).**

A empresa, sediada em San Sebastián, acaba de obter mais uma subvenção da Comissão Europeia através do programa Horizonte 2020. Neste caso, a ajuda é de 2,7 milhões e é a primeira vez que o Executivo Comunitário financia um projeto de produção de carne. "O objetivo geral do projeto CULTUREDMEAT é investigar a carne produzida a partir da agricultura celular que, juntamente com o desenvolvimento de gorduras saudáveis e

ingredientes funcionais, permite a obtenção de produtos cárneos para a prevenção do câncer de cólon e dislipidemia (aumento da concentração de colesterol e lipídios no sangue)", disse a empresa.



A multinacional PepsiCo, dona de marcas como Elma Chips e refrigerantes Pepsi, e a foodtech norte-americana Beyond Meat anunciaram nesta terça (26) uma parceria que cria uma gigante mundial de produtos plant based, a The PLANeT Partnership, como informa o [Gazeta do Povo](#).

As duas empresas afirmam que a criação da joint venture ajudará a dar escala aos investimentos no crescente mercado global de substitutos à proteína animal, com a criação, produção e comercialização de lanches e bebidas vegetais. A parceria é vista por agentes do mercado como um avanço considerável às duas companhias, sendo a Beyond Meat a mais beneficiada. A união com a PepsiCo dará a chance de alavancar a produção e o marketing de novos produtos, além de aprofundar os investimentos em categorias de base vegetal.

## Varejo



O site [Mercado&Consumo](#), com apoio da Gouvêa Ecosystem, realizou uma curadoria com pesquisas e informações referenciadas de mercado e **lançou um e-book que apresenta sete artigos exclusivos sobre o varejo e o consumo pós-pandemia**. O arquivo completo estará disponível para download gratuito e com exclusividade ao público inscrito no ["Retail Trends - Estratégias Vencedoras para 2021"](#), evento online promovido pela Gouvêa Experience no dia 28 de janeiro. A partir de 2 de fevereiro, o material poderá também ser adquirido na plataforma digital da Amazon, por R\$ 26,80.

A organização é de Marcos Gouvêa de Souza, fundador e diretor-geral da Gouvêa Ecosystem e publisher da Mercado&Consumo. Na conclusão, Gouvêa aponta as 25 transformações previstas para 2025 que estão em constante mutação desde o início da pandemia. Entre algumas elas, detalhamentos sobre potencial de consumo, transformação do e-commerce, ecossistemas brasileiros, DTC



(Direct To Consumer), franquias, globalização, shopping centers, foodservice, delivery, hiperconveniência, formatos de lojas, turismo, entretenimento, economia compartilhada, vendas diretas, entre outros.

**A pandemia, atrelada à baixa dos rios que abrangem o município de Ji-Paraná, neste início de inverno amazônico, vem causando o aumento nos preços de peixes tanto nas feiras livres quanto nos supermercados da cidade.** Tambaqui, pintado e pescada lideram a elevação dos valores cobrados. A informação foi prestada nesta terça-feira (26) no [Diário da Amazônia](#), pelo presidente da Colônia de Pescadores Z-9, Manuel Batista.

Sobre a alta nos preços do peixe, praticados atualmente, em Ji-Paraná, o presidente da Colônia Z-9, lembrou que isso é a consequência do Período Defeso, a pandemia do novo Coronavírus, e consequentemente, o estoque guardado pelos pescadores, caso contrário, o consumidor já estaria sentindo falta do pescado. Alguns dos valores praticados atualmente, são: Pintado, R\$25 (quilo); Tambaqui, entre R\$13 e R\$15; Pescada, R\$18,00 e o Jau, entre R\$18 e R\$20. “Nossa esperança de melhores é a chegada da vacina para a população de forma geral”, declarou.

## Food Service

**Nesta quarta-feira, 27, bares e restaurantes programaram manifestações na cidade de São Paulo contra as restrições implementadas pela revisão de fases do Plano São Paulo, reporta a [Isto É](#).** A primeira está marcada para as 9h, na Avenida Paulista com a Consolação, organizada pelo Movimento Gastronomia Viva, apoiado pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). A segunda, organizada pelo Sindicato dos Empregados em Hospedagem e Gastronomia de São Paulo e Região (Sinthoresp), acontecerá às 14h no vão livre do Masp.

Segundo os organizadores do protesto marcado para as 9h, a ideia é dispor mesas e cadeiras distanciadas em uma faixa do canteiro central, a fim de demonstrar que o funcionamento do setor, se observados os protocolos de segurança estabelecidos pelas autoridades sanitárias, não é o responsável pelo agravamento da pandemia do coronavírus.

**O novo Mercadão Internacional de Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), deve ser entregue em abril, conforme apurou o [Diário do Comércio](#).** A previsão inicial era dezembro do ano passado, mas o cronograma de implantação precisou ser alterado em função da pandemia de Covid-19. O empreendimento contará com área de 40 mil metros distribuída em três grandes galpões. A peixaria com restaurante será um dos principais atrativos, na qual o consumidor poderá degustar o produto comprado ali mesmo e consumi-lo entre as palmeiras com grandes mesas de



madeira maciça ao ar livre. Os ambientes do Mercadão Internacional foram inspirados nos grandes mercados revitalizados na Europa e América Latina.

**Nos Estados Unidos, o faturamento dos restaurantes caiu US\$ 240 bilhões entre março e dezembro de 2020 pela pandemia de Covid-19, segundo um informe da Federação Nacional de Restaurantes publicado nesta terça-feira (26).** Segundo maior empregador depois da área da saúde, o setor de restaurantes contava no fim de dezembro com 2,5 milhões de empregos a menos do que antes da pandemia. Em abril, quando as restrições à mobilidade atingiram seu máximo, oito milhões de pessoas empregadas em bares e restaurantes foram demitidas. "Ao invés de continuar lutando em um ambiente comercial extremamente incerto, muitos donos de restaurantes decidiram fechar as portas", lamentou a federação.